Primeira Página

ISSN 1981-6731

R$ 42,00

revista CAMALOTE

eco&turismo

ano XVI edição 163 - Setembro 2025



Programa REM

Desenvolvimento sustentável

VÁRZEA GRANDE

Turismo sustentável

PMMT 190 ANOS

Legado da segurança pública

CARBON FREE

Esta edição é neutra em carbono.





Sustentabilidade

Programa REM MT: um modelo global de desenvolvimento sustentável

Texto: **Priscila Soares/ Programa REM MT |** Fotos: **Assessoria**

Mato Grosso se destaca mundialmente por sua produção agropecuária e tem avançado no desafio de unir produção com conservação. O estado é rico não só do que produz, mas também em seu aspecto ambiental, tendo o privilégio de ter três biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal, e toda a biodiversidade que esses ecossistemas carregam.

O Programa REM MT tem sido um importante aliado na estruturação de bioeconomia em Mato Grosso, mostrando que é possível gerar desenvolvimento ao mesmo tempo em que se mantém a floresta em pé. Financiado pelos governos da Alemanha e do Reino Unido, por meio banco alemão KFW, o REM MT é uma premiação ao estado de Mato Grosso pela redução de 90% do desmatamento ilegal ao longo de 10 anos (2004-2014).

Na primeira fase do programa, que se estendeu por cinco anos (2018-2024), o REM MT investiu cerca de R$260 milhões em ações no estado.

Dividido em projetos para atender agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, territórios indígenas, médios proprietários rurais, além de instituições governamentais estaduais e federais, impactando diretamente na melhoria da produtividade do campo, diversificação de renda, ampliação da segurança alimentar e melhoria da qualidade de vida das comunidades.

O programa impactou de forma concreta os mecanismos de combate e controle ao desmatamento ilegal, por meio de desenvolvimento de tecnologias e infraestrutura para as organizações.



O IMPACTO DO REM MT NAS COMUNIDADES

O Programa REM MT apoiou 144 organizações sociais, entre elas 114 associações e cooperativas, fortalecendo iniciativas que vão desde o extrativismo dos produtos florestais até cadeias de valor como a pecuária leiteira, apicultura e fruticultura. Foram mais de 30 mil pessoas beneficiadas diretamente, incluindo 3 mil famílias de agricultores familiares e cerca de 600 aldeias indígenas, onde vivem 40 povos diferentes.

O Programa estruturou diversas cadeias produtivas como da castanha-do-Brasil, babaçu, cumbaru, pequi, banana e açaí, e financiou a construção, reforma ou ampliação de 23 agroindústrias em diversas regiões de Mato Grosso, impulsionando a geração de renda em pequenas comunidades que se sustentam do extrativismo e da agricultura familiar. Com os povos indígenas, foram executados projetos voltados à segurança alimentar, acesso à água, desenvolvimento de tecnologias, geração de renda, protagonismo das mulheres e gestão territorial.









O IMPACTO DO REM MT NO COMBATE AO DESMATAMENTO ILEGAL

Se de um lado o REM MT apoiou comunidades, povos tradicionais e pequenos produtores, de outro destinou recursos ao Estado para fortalecer o combate ao desmatamento ilegal, apoiando instituições que atuam na fiscalização e autuação em Mato Grosso. Foram R$38 milhões aplicados na modernização das ações de fiscalização, com destaque para a contratação da plataforma Planet, que permite monitoramento via satélite em tempo real das alterações na cobertura da vegetação do estado.



Um estudo de avaliação de impacto institucional, revelou uma estimativa que, entre 2021 e 2022, o Programa REM MT foi responsável pela preservação de aproximadamente 160 mil hectares de vegetação, uma média de 79,4 mil hectares por ano. Em 2022, o estudo estimou que o impacto no desmatamento evitado representou cerca de 27% do desmatamento total observado no Estado. O valor econômico do desmatamento evitado foi estimado em R$152,97 milhões por ano.





Mauren Lazzaretti, Secretária de Estado de Meio Ambiente



SALVAGUARDAS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Outro diferencial do REM MT é a adoção de Salvaguardas Socioambientais, um conjunto de diretrizes que assegura que as ações do programa tenham impactos positivos para as comunidades e o meio ambiente. Com os povos indígenas, o REM MT realizou uma consulta, engajando 43 povos presentes em Mato Grosso, também fortaleceu a Federação dos Povos Indígenas de Mato Grosso (FEPOIMT) e criou a Comissão de Governança Indígena do programa, com 4 representantes de cada uma das 7 regionais do estado, que apresentam as prioridades e demandas de suas regionais para apoiar a decisão sobre como os recursos do programa devem ser utilizados em benefício dos povos indígenas.

O programa também realizou a consulta com 12 segmentos dos povos e comunidades tradicionais do estado, com a participação de quilombolas, raizeiros, pantaneiros, retireiros do araguaia, pescadores artesanais, extrativistas, ribeirinhos e morroquianos, para construção de projetos e diagnósticos.